

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGÊNIES/LINHAGENS DE CAFÉ COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ES

J. B. Matiello, S.R. Almeida – Eng^{os}. Agr^{os}. MAPA/PROCAFÉ - procafe@varginha.com, C.A. Krohling –Eng^o Agr^o Pesquisador INCAPER - cesar.kro@incaper.es.gov.br e J. Stockl cafeicultor de Santa Maria – Marechal Floriano –ES.

Progenies e linhagens híbridas de café arábica estão sendo selecionadas pelo MAPA e Fundação Procafé buscando principalmente a produtividade e a resistência à ferrugem do cafeeiro, entre as várias características desejáveis de uma nova cultivar. Testar estas novas seleções nas diversas regiões cafeeiras é de suma importância para o sucesso dos materiais, buscando o aumento da produtividade e diminuição dos custos com o tratamento do controle da ferrugem.

O objetivo deste estudo é avaliar o comportamento das novas seleções de café arábica na Região de Montanhas do ES.

O estudo está sendo conduzido na localidade de Santa Maria de Marechal, município de Marechal Floriano, na Cafeeira Stockl a 660 metros de altitude. O espaçamento adotado é de 3,0 x 1,0 m e o solo é uma Latossolo Vermelho Amarelo-LVA. O delineamento é constituído de 2 blocos com 7 plantas/parcela com um total de 41 cultivares/linhagens, dos quais 25 vem sendo avaliados. Os tratamentos adotados foram 02 aplicações foliares com micronutrientes e duas adubações de cobertura em dezembro e março. A avaliação da produtividade em sacas beneficiadas/ha foi realizada pela colheita total das plantas das parcelas. Amostras de 1,0 Kg de café colhido eram retiradas e pesadas, secadas em terreiro, descascadas e realizado o rendimento para determinação da produtividade.

Resultados e conclusões

Tabela 1. Produtividade inicial de 03 safras de seleções de café com resistência à ferrugem do cafeeiro em Santa Maria de Marechal, ES

Nº de Ordem	Origem	Cultivares/linhagens	Prod. (Sc/ha)	Prod. (Sc/ha)	Prod. (Sc/ha)	Prod. (Sc/ha)
			2010	2011	2012	Média - 3 anos
57	MF	Catucai V. 19/08 - Japi	21,5	45,0	62,5	43,0
28	Varginha	Catucai V. 19/08 cv.693 (3-27)	18,6	39,3	69,4	42,4
19	Varginha	Catucai V. 20/15 cv.479	23,2	49,8	52,1	41,7
5	ES	Catucai A. - Fruto Grande	20,2	40,5	59,0	39,9
34	Varginha	Catucai A. frutos grandes - cv.612	20,0	39,9	59,0	39,6
26	Varginha	Acauã SH2	17,3	34,5	59,0	36,9
37	Varginha	Catucai A. 24/137 (FEV)	18,2	36,5	55,6	36,8
1	CEPEC	Catucai A. 24/137 - seleção Jaguaray	17,2	33,2	59,0	36,5
6	ES	Catucai A. 24/137 - seleção CAK (83)	16,6	33,2	57,3	35,7
20	Varginha	Catucai A. 2 SL - seleção Varginha	18,4	36,8	52,1	35,7
17	Varginha	Saíra	16,4	34,5	52,1	34,3
16	Varginha	Sabiá cv.398	22,3	43,6	36,5	34,1
39	MF	Acauã - J. S.	17,9	35,7	46,9	33,5
23	Varginha	Catucai Amarelo 32 - M. estaca 5	16,4	32,8	48,6	32,6
7	ES	Catucai A. 2 SL - seleção CAK (61)	15,1	28,6	52,1	31,9
2	CEPEC	Catucai A. 19/08 cv.221	19,1	37,5	38,2	31,6
4	CEPEC	Catucai V. 36/6 - 366 covas	17,6	35,2	41,7	31,5
40	MF	Morro Davi	16,1	32,2	45,1	31,2
32	Varginha	Catucai Roxinho	14,4	28,8	48,6	30,6
11	Coorom.	Acauã 65-66	12,5	26,4	52,1	30,3
21	Varginha	Palma II - Amarelo	19,8	39,6	31,2	30,2
3	CEPEC	Acauã Novo	15,3	33,2	41,7	30,1
36	Varginha	Eparrey x Sarchimor	13,8	27,5	45,1	28,8
30	Varginha	Catucai V. 6/48 (FEV)	12,2	24,4	33,0	23,2
29	Varginha	Bem-te-vi Vermelho (cv. 700 e 701 - 3.27)	13,7	27,3	27,8	22,9

Dos 25 materiais genéticos avaliados, três se destacam, com produtividade acima de 40 scs/há, sendo o Catucai V. 19/08 – Japi, o Catucai V. 19/08 cv.693 (3-27) e Catucai V. 20/15 cv.479. Vale ressaltar que os três melhores materiais genéticos, também em outros trabalhos já apresentados têm demonstrado boa adaptação com alta produtividade, resistência à ferrugem e tolerância à mancha de phoma. Outros materiais como os Catucaís Amarelos também aqui estão com média superior a 35,0 ssc/ha, apresentando boa adaptação nas condições de altitude elevada, áreas expostas aos ventos frios, características favoráveis ao ataque da mancha de phoma no período de pré e pos-florada do cafeeiro.

Assim, podemos observar, inicialmente, que novas seleções de Catucaís Vermelho e Catucaís Amarelo têm apresentado uma boa adaptação às condições edafoclimáticas das Montanhas do ES.